



Betânia do Lima

Jornal

EDIÇÃO MENSAL:

SETEMBRO
2020

• N.º460 • ANO XXXVII • IV SÉRIE •

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
(ALTO-MINHO) VIANA DO CASTELO

RENOVE A SUA ASSINATURA: No Escritório do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo ou através do email: betaniadolima@gmail.com

DESTAQUE-P4

D. ANACLETO OLIVEIRA 1946-2020



O ÚLTIMO ADEUS A D. ANACLETO OLIVEIRA, “o escravo de todos” -P2

D. Anacleto perdeu a vida na sequência de um despiste do automóvel perto de Almodôvar, no distrito de Beja. Fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Beja explicou que o alerta para o acidente foi dado às 11h29, no dia 18 de setembro de 2020.

D. JOSÉ AUGUSTO PEDREIRA 1935-2020 -P3

D. José Augusto Pedreira faleceu a 14 de outubro de 2020 e as suas celebrações exequiais decorreram a 16 de outubro, às 15h30, na Sé Catedral de Viana do Castelo.

IGREJA-P4

DIÓCESE DE VIANA DO CASTELO

Monsenhor Sebastião Pires Ferreira, até agora vigário-geral da Diocese de Viana do Castelo, assume funções de administrador diocesano, após a morte de D. Anacleto Oliveira.



FREGUESIA-P5

JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, com o apoio da Câmara Municipal, vai assumir um conjunto de melhoramentos na zona envolvente à Junta de Freguesia.



DESPORTO -P7

VOLTA A PORTUGAL PASSOU EM SANTA MARTA



Calendário

Outubro - Mês do Rosário

- DIA 4** - XXVII Domingo do Tempo Comum
DIA 7 - Nossa Senhora do Rosário
DIA 11 - XXVIII Domingo do Tempo Comum
DIA 18 - XXIX Domingo do Tempo Comum
DIA 25 - XXX Domingo do Tempo Comum

Novembro

- DIA 1** - XXXI Domingo do Tempo Comum - Solenidade de todos os Santos
 Missas: 8h30; 11h00; 16h00 (não há procissão e romagem ao cemitério)
DIA 2 - Comemoração de todos os Fiéis Defuntos
 Missas: 8h00; 16h00; 18h00
DIA 3 - 43º Aniv. da Instituição da Diocese de Viana do Castelo
DIA 6 - S. Nuno de Santa Maria
DIA 8 - XXXII Domingo do Tempo Comum
DIA 11 - S. Martinho de Tours
DIA 15 - XXXIII Domingo do Tempo Comum - Dia Mundial dos Pobres

Nota de abertura

BEM HAJA!

Confesso que a composição desta edição do Betânia do Lima, para além de ser demorada, foi também pungente, pelas notícias inesperadas que fomos recebendo no último mês.

Tínhamos acabado de enviar para o correio a edição anterior deste jornal (Agosto) quando soubemos da imprevisível partida do nosso Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira. Foi um abalo para toda a comunidade Diocesana, que o recorda como sendo um Bispo próximo e simples. D. Anacleto foi o Bispo que me ordenou Diácono em 2012 e Sacerdote em 2013, a 13 de abril. Por altura da minha ordenação presbiteral, o nosso Bispo estava na Diocese há 3 anos, ainda em período de conhecimento, mas já com traços firmes e delineados para a vida diocesana, nas suas várias dimensões. Em 2012, após me ter ordenado Diácono, a 22 de julho, nomeou-me como Formador do Seminário de Viana do Castelo. Na época, senti-me inquieto. Ainda nem era padre, ainda nem sequer tinha colocado os pés fora do seminário como seminarista, e iria assumir uma responsabilidade delicada e pouco “cobiçada” pelos restantes colegas. A expectativa seria uma paróquia, ou duas, ou até três, primeiro como diácono e depois, quem sabe, pároco. Hoje, passados oito anos da minha primeira nomeação, e após outras que se foram acumulando, com alguma distância revejo que, a nível pessoal, como padre e como homem, foi uma experiência edificadora. Na época, D. Anacleto também não tinha muitas outras alternativas, sendo que fui o único sacerdote a ser ordenado nesse ano, e havia aquele “lugar” a ocupar. Mas, também acredito que nada acontece por mero acaso.

O facto é que hoje sinto-me grato por aquela primeira nomeação. A decisão do meu primeiro Bispo fez-me crescer em aspetos inesperados. Como formador, aprendi a ser mais paciente, mais tolerante, mas acima de tudo, aprendi a olhar para o mundo e realidade não apenas do meu prisma. Daqui surgiram outras oportunidades, como a lecionação de EMRC no Colégio do Minho, o retomar os estudos no Ensino Superior, entre outras, todas determinantes para a vida presbiteral atual.

Há dois anos atrás, após ter trabalhado 6 anos no Seminário Diocesano, o Sr. Bispo chama-me de novo e envia-me para Santa Marta de Portuzelo. Uma nomeação desafiante, inesperada, que me deixou feliz e ansioso ao mesmo tempo. Quer estas decisões de D. Anacleto tenham sido inspiradas, ou apenas fruto de uma mera necessidade a resolver na época em que foram tomadas, os meus primeiros anos de padre ficam profundamente marcados, de uma forma positiva, por todas as experiências que vivi nestes quase 8 anos em que partilhei o meu presbiterado com o seu episcopado. Bem-haja D. Anacleto! Que Deus o acolha no seu eterno descanso.

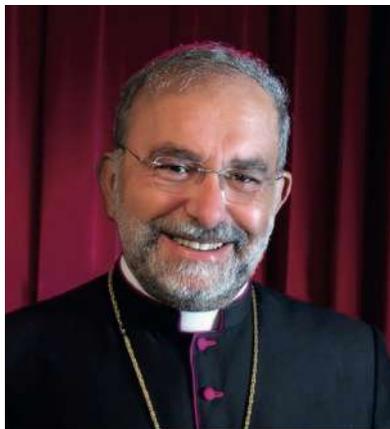
Termino também com uma palavra de pesar pela partida do nosso Bispo Emérito, D. José Pedreira. Que descanse em paz.

Pe. Christopher Sousa

Somos Igreja que evangeliza

D. ANACLETO CORDEIRO GONÇALVES DE OLIVEIRA - BIOGRAFIA

D. Anacleto Oliveira nasceu a 17 de julho de 1946, na freguesia de Cortes, Diocese de Leiria-Fátima. Frequentou o Seminário Diocesano de Leiria entre 1957 e 1969, tendo sido ordenado presbítero a 15 de agosto de 1970. De seguida, partiu para Roma onde fez a licenciatura em Teologia Dogmática na Universidade Gregoriana (1971), obtendo ainda, na mesma cidade, a licenciatura em Ciências Bíblicas no Instituto Bíblico de Roma (1974).



De 1974 a 1977 foi professor de Exegese Bíblica no Instituto Superior de Estudos Teológicos de Coimbra, tendo, igualmente, neste último ano, obtido a licenciatura em História na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Mais tarde, parte para a Alemanha para fazer o doutoramento em Exegese Bíblica na Faculdade de Teologia Católica da Universidade de Westfälischen Wilhelms-Universität de Münster (1987) que concretizou com a tese O Diaconado, a justiça e o perdão na segunda carta aos coríntios. Análise e interpretação de 2Cor 2,14-4,6; 5,11-6,10, 1990, Münster, Alemanha. Enquanto permanece em terras germânicas foi Capelão de Emigrantes Portugueses na Diocese de Münster.

De regresso a Portugal, a partir de 1988, retoma a lecionação de Exegese Bíblica no Instituto Superior de Estudos Teológicos de Coimbra e, ao mesmo tempo, no Seminário Diocesano de Leiria, na Escola de Formação Teológica de Leigos de Leiria e na Faculdade de Teologia (Lisboa) da Universidade Católica Portuguesa. Assumiu, em 2001, a Presidência da Comissão Diretiva do Instituto Superior de Estudos Teológicos de Coimbra.

No domínio de outros serviços eclesiais, D. Anacleto de Oliveira foi Secretário da Comissão Científica dos Congressos Internacionais de Fátima (1997, 2001 e 2003), Membro do Conselho de Administração e de Gestão e Finanças do Santuário de Fátima,

Assistente Diocesano do Movimento de Educadores Católicos e Membro do Conselho Presbiteral e do Colégio de Consultores da Diocese de Leiria-Fátima; foi nomeado Bispo.

Bispo, titular de ‘Aquae Flaviae’ e Auxiliar do Patriarcado de Lisboa a 4 de Fevereiro de 2005; foi colaborador na Revista Theologische Revue, da Faculdade de Teologia da Universidade de Münster, liderou a equipa que preparou os Catecismos Nacionais - 3o e 4o Ano da Catequese Infantil; integrou a equipa que traduziu a Nova Bíblia dos Capuchinhos (1998); e foi o responsável pelo itinerário catequético, proposto pela CEP para o Ano Paulino.

Atualmente, era presidente da Comissão Episcopal para a Liturgia e coordenador da Nova Tradução da Bíblia da Conferência Episcopal Portuguesa. No passado dia 15 de agosto, comemorou, em conjunto com a Diocese de Viana do Castelo, os 50 anos da sua ordenação sacerdotal.

O ÚLTIMO ADEUS A D. ANACLETO OLIVEIRA, “o escravo de todos”

D. Anacleto perdeu a vida na sequência de um despiste do automóvel perto de Almodôvar, no distrito de Beja. Fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Beja explicou que o alerta para o acidente foi dado às 11h29, no dia 18 de setembro de 2020, e uma fonte da GNR adiantou que o óbito foi declarado no local, tendo o corpo sido encaminhado para o serviço de Medicina Legal do hospital de Beja, e que o homem era o único ocupante do veículo ligeiro de passageiros. No local, estiveram bombeiros e veículos das corporações de Almodôvar e São Bartolomeu de Messines, uma viatura médica de emergência e reanimação (VMER) de Albufeira e elementos da Brisa, além da GNR, num total de 16 elementos, apoiados por seis viaturas.



DIOCESE DE VIANA DO CASTELO - "ORAÇÃO REFORÇADA"

Com a notícia a espalhar-se, a Diocese de Viana do Castelo foi convidada a fazer uma "oração reforçada", apelando "a toda a família diocesana", para que "todas as manifestações de carinho decorram com a maior serenidade e responsabilidade". No comunicado que certificava a morte de D. Anacleto, procurou-se, por isso, reforçar que, "a vida está nas mãos do Senhor", retomando a frase de S. Paulo onde é explícito que, "quer vivamos, quer morramos pertencemos ao Senhor". Ainda neste espírito, por recomendação do Administrador Diocesano, Mons. Sebastião Pires Ferreira, os sinos das igrejas do Alto Minho sinalizaram, em conjunto, pelas 15:00 de dia 19 o falecimento de D. Anacleto Oliveira.



Já no dia 21, de madrugada, os restos mortais do bispo diocesano chegaram à Sé e muitos foram aqueles que se uniram em oração, cantando e rezando. Os primeiros a chegar foram os jovens. Numa intervenção na cerimónia, o Monsenhor Sebastião Ferreira admitiu que se questionou sobre a morte de D. Anacleto, recordando-o como "Homem de Misericórdia". "Pareceu-me que o chão não mostra segurança", começou por dizer, acrescentando: "Ele amou e, tantas vezes, falou explicando a epistemologia da palavra 'Misericórdia' para assumirmos e nos tornarmos misericordiosos. D. Anacleto falou de Misericórdia, ensinou a Misericórdia e testemunhou a Misericórdia. Ele foi um verdadeiro pai com rosto e capacidade de amar." Monsenhor Sebastião Ferreira avançou ainda que, na última carta pastoral escrita pelo bispo, D. Anacleto disse que "o amor de mãe é aquele que mais se aproxima de Deus". "Quem semeou, no meio de nós, esta doutrina está, neste momento, a gozar dessa mesma Misericórdia, por isso, não se perturbem", terminou.

No dia 22, a Sé recebeu visitas de fiéis a partir das 8h00 e, às 09h30, encheu-se para a oração de Laudes, cumprindo com as normas das autoridades de saúde. Na celebração "Oração de Laudes", Monsenhor Sebastião Ferreira afirmou ser um momento de "louvor ao Senhor pelas obras e vida longa que D. Anacleto cedeu a todos". "Ele deixou-nos uma obra boa e perfeita e, parte dela e da sua vida, foi um proveito de cada um de nós", disse, realçando a presença dos fiéis. "D. Anacleto foi quem soube falar e partilhar de Jesus Cristo. Neste momento de desastre, choramos, mas ele está a gozar da Ressurreição que lhe foi permitida e, na qual, ele participou", terminou.

Pelas 15h00, a Sé acolheu as cerimónias exequiais, presididas pelo arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, que contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, o Núncio Apostólico, Ivo Scapolo, o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Jorge Ornelas, os presidentes de câmaras municipais, os representantes de várias entidades, as autoridades locais, bispos, sacerdotes e alguns familiares.

A celebração iniciou-se com uma mensagem do Papa Francisco. "D. Anacleto Oliveira era um generoso pastor que foi autêntica testemunha do celeste do Evangelho do Reino do seu povo", podia ler-se na carta lida pelo Núncio Apostólico.

Na homilia, D. Jorge Ortiga referiu que D. Anacleto "teve uma vida plena de sonhos e projetos, de emoções e alegrias" e que "deu-se totalmente, deu tudo de si até ao fim pelo bem do Reino de Deus", salientando que uma das suas "maiores alegrias" terá sido a canonização de S. Bartolomeu dos Mártires. "Falou dele imensas vezes, recordou o seu estilo de ser pastor e tentou pautar a sua vida pastoral pelos mesmos ideais.

D. Jorge Ortiga traduziu ainda "servo" por "escravo", interpretando o lema como "um testamento". "A dureza da sua morte, inesperada e dolorosa, obriga-nos agora a retomar a missão onde ele a deixou. Deu-se por completo, mas há ainda muito por fazer na Igreja e no mundo.

Pelas 10h00 do dia 23, os restos mortais de D. Anacleto chegaram à Sé de Leiria e, às 15h00, decorreu a celebração exequial. Depois da celebração, o bispo diocesano foi sepultado no cemitério da paróquia da sua terra natal (Cortes).

Uma vez por Mês...**A MANTA!**

Portugal tem muitos problemas, todos provocados pela manta. É curta, leve, já roída pela traça, aqui e ali esfiapada. E todos puxam por ela, ora pelas pontas, ora para baixo e para cima e a cada esticão lá vai mais uma costura que rebenta. Uma lástima; os que podem aconchegam-se ao meio e lá vão usufruindo do pouco conforto que a manta ainda proporciona a quem se instalou primeiro. Só a largam quando vislumbram outra de melhor qualidade e em melhor estado de conservação. E assim sucessivamente, desde a manta ao colchão. É vida.

Não censuro quem reclama melhores condições de vida. É justo. Tem direito reconhecido por lei, humana e divina. A lei divina os homens não a querem aplicar; a lei humana é como a manta; quem pode altera-a, mas nunca se destapa. Pode chegar a reconhecer a razão que assista aos outros e pespegar essa razão em letra de lei. Aplicar essa letra de forma em obra prática, isso é outra conversa.

É por essas e por outras que se me eriçam os cabelos que não tenho quando oiço os próceres da nação a proclamar a igualdade de condições para todos. Isto é bonito, mas em nada altera as condições da manta. Desliza sempre para a banda dos proclamadores. Há um provérbio da sabedoria popular que explica tudo isto com muita clareza: - quem parte e reparte...

Estas mal alinhavadas letras foram rabiscadas em dia outono, mas poderiam ser semelhantes com sol primavera. Sempre teriam de deixar um certo pessimismo. Antevê-se um longo e penoso inverno social.

A manta não estica.

S.A.

FALECEU D. JOSE AUGUSTO PEDREIRA, BISPO EMERITO DE VIANA DO CASTELO

D. José Augusto Martins Fernandes Pedreira nasceu em Gondomil, no concelho de Valença, distrito de Viana do Castelo, no dia 10 de abril de 1935. Entrou no Seminário de Braga em outubro de 1947 e foi ordenado presbítero na Sé de Braga, a 12 de julho de 1959.

Foi formador no Seminário Maior de Braga, diretor e professor do Colégio do Minho, em Viana do Castelo, e Professor da Escola do Magistério Primário, da Escola de Educadoras de Infância e da Escola de Enfermagem de Viana do Castelo (1975-1979). De 1978 a 1983, foi Chanceler Secretário da Cúria Diocesana e, em 1982, Promotor de Justiça do Tribunal Eclesiástico. Foi ainda Pro-Vigário Geral da Diocese. No ano de 1971/72, esteve em Lisboa, onde concluiu o curso do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), tendo feito estágio de Psicologia na Fundação Gulbenkian.

A 31 de dezembro de 1982, foi eleito Bispo Titular de Elvas e Auxiliar do Porto, tendo sido ordenado em Viana do Castelo por D. Armindo Lopes Coelho, a 19 de março de 1983.

A 29 de outubro de 1997, foi nomeado Bispo de Viana do Castelo, tendo tomado posse a 8 de dezembro do mesmo ano. D. José Augusto Pedreira manteve-se em funções até 2010, ano em que foi nomeado D. Anacleto Oliveira como Bispo de Viana do Castelo.

D. José Augusto Pedreira faleceu a 14 de outubro de 2020 e as suas celebrações exequiais decorreram a 16 de outubro, às 15h30, na Sé Catedral de Viana do Castelo.



Diocese de Viana do Castelo

MONSENHOR SEBASTIÃO PIRES FERREIRA ASSUME FUNÇÕES DE ADMINISTRADOR NA DIOCESE DE VIANA DO CASTELO



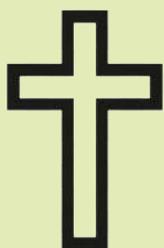
Monsenhor Sebastião Pires Ferreira, até agora vigário-geral da Diocese de Viana do Castelo, assume funções de administrador diocesano, após a morte de D. Anacleto Oliveira.

A decisão foi tomada pelo Colégio de Consultores da diocese do Alto Minho, “em conformidade com as normas do Código de Direito Canónico”, tendo em vista o governo interino desta Igreja local, até à nomeação de um novo bispo por parte do Papa.

Monsenhor Sebastião Pires Ferreira, de 76 anos de idade, comunicou ao núncio apostólico (representante diplomático do Papa) em Portugal, D. Ivo Scapolo, a “aceitação das funções para as quais foi eleito”.

Na mensagem enviada aos diocesanos na noite de sexta-feira, o Colégio de Consultores começa por manifestar gratidão pelo percurso do seu falecido bispo. “A nossa palavra, nesta hora, é, antes de mais, de ação de graças ao Senhor pelo dom que o nosso querido D. Anacleto Oliveira foi, e continuará a ser, para a nossa Igreja Diocesana. Recordamos, com memória agradecida, a recente comemoração dos 50 anos de ordenação sacerdotal e os 10 anos da sua entrada na Diocese de Viana do Castelo, assim como a sua importância e impulso na canonização de D. Frei Bartolomeu dos Mártires”, pode ler-se na nota, onde o mesmo agradece todas as manifestações de solidariedade dirigidas à Diocese de Viana do Castelo, apelando novamente á oração dos fiéis por D. Anacleto e por Mons. Sebastião Pires Ferreira.

O recém eleito administrador diocesano, ordenado padre em 1967, foi nomeado vigário-geral da Diocese de Viana do Castelo em março de 1985.



– Uma palavra saudosa para os bispos que recentemente sepultámos – D. Anacleto e D. José. Para eles o eterno descanso e que Deus os cubra com a manta aconchegante que teceram na vida ao serviço da Sua Igreja, - ao nosso serviço.

S.A.

Junta de Freguesia

JUNTA VAI TER UM CONJUNTO DE INTERVENÇÕES



A Junta de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, com o apoio da Câmara Municipal, vai assumir um conjunto de melhoramentos na zona envolvente à Junta de Freguesia. Está já em desenvolvimento a remodelação da parte frontal, com a construção de uma pequena praça, a criação de uma rede de águas pluviais para os edifícios da Junta de Freguesia e do Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo. Na mesma intervenção está a ser construída a rede de saneamento para os dois edifícios, pois ainda não estavam feitas as ligações na rede. Estas intervenções acompanham o conjunto de melhoramentos que estão a ser desenvolvidas pela Cooperativa, tendo o Executivo e a Assembleia de Freguesia aprovado um novo topónimo para a praça do empreendimento, com a designação de “Praça das Lavradeiras”.

Paralelamente às intervenções exteriores que estão a ser desenvolvidas, o edifício da Junta de Freguesia vai sofrer melhorias, com a substituição do piso no corredor de acesso ao Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, pintura de todo o edifício, limpeza do telhado, substituição de rufos e caleiras, bem como de tubos de queda de água. O edifício da Junta de Freguesia tem cerca de quarenta anos e desde essa data nunca tinha sofrido nenhuma intervenção de fundo, sendo notórias algumas infiltrações, degradando significativamente o seu aspeto.

RECUPERAÇÃO DE MURO NA ESCOLA DE SAMONDE

Foi recuperado o muro da Escola de Samonde, que já estava tombado há vários anos, com a colaboração da Câmara Municipal de Viana do Castelo. A antiga Escola de Samonde foi inaugurada em 1976 e funcionou o 1º ciclo do Ensino Básico e nos últimos anos o pré-escolar, até 2010, ano de inauguração do Centro Escolar. Desde o seu encerramento, os alunos têm transporte garantido para a Escola Básica, sendo um bom apoio às famílias que têm dificuldade em levar os seus educandos.



LIMPEZA DE CANAIS

A Junta de Freguesia está a proceder à limpeza de vários canais de água como acontece na Rua de Fonte Cova até Perre, na Rua dos Pernicas, na Rua de Fonte Cova, na Rua Senhora da Silva, na Rua da Estrela, na Rua da Lomba e na Rua Senhora do Pilar. Esta intervenção é fundamental, pois servirá para prevenir o aumento de águas que acontecerá no período de outono e inverno.



Notícias do Centro Social da Paróquia de Santa Marta

DIA INTERNACIONAL DA ALIMENTAÇÃO



No dia 16 de outubro comemoramos o Dia Mundial da Alimentação, que teve a sua origem no ano de 1981 com o objetivo de sensibilizar os decisores políticos e as comunidades para a problemática da alimentação e da nutrição. Num mundo com desigualdades gritantes verificamos que a falta de alimento e a desequilibrada distribuição dos existentes deixam uma grande fatia da população mundial em situação de sofrimento. A inacessibilidade aos alimentos causa fome e desnutrição a crianças de todo o mundo. Nas respostas sociais da Instituição, as crianças foram sensibilizadas para a importância de não desperdiçarmos alimentos e para que o seu consumo seja equilibrado. Na análise do tema realizaram-se diversos trabalhos exploratórios. Os mais crescidos estudaram a Roda dos Alimentos, aprendendo que devem ingerir alimentos de todos os grupos e em porções ajustadas às suas necessidades nutricionais.

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO



Em período de pandemia, foi-nos imposta uma nova forma de viver o nosso quotidiano. As iniciativas contempladas no calendário de atividades da nossa Instituição também tiveram que ser adaptadas a esta nova realidade. Aproximando-nos do dia de homenagear os idosos, houve necessidade de reajustar a dinâmica da celebração às circunstâncias atuais. Como o nosso Centro de Dia ainda não reabriu, as crianças das várias respostas sociais não prepararam os presentes que habitualmente ofereciam aos utentes do Centro de Dia. Além disso, também faltou a habitual visita das crianças às instalações do Centro de Dia, para lhes entregar os miminhos elaborados por si. Sendo uma celebração diferente do habitual, na abordagem ao tema as crianças manifestaram o carinho e ternura que lhe despertam os idosos. Mesmo fisicamente distantes os utentes do nosso Centro de Dia estão junto dos nossos corações.

PORQUE É OUTONO

Ciclicamente, as estações do ano apresentam-nos inúmeras novidades. Ao chegarmos ao início de um novo ciclo voltamos a deslumbrar-nos com a forma como a natureza se renova. Por isso não é difícil encontrar variadíssimas formas de trabalhar o tema com as crianças. Como já tem sido referido, os mais pequenos centram-se nos passeios para observação do meio, da natureza viva e das suas características. Mas as crianças mais crescidas acrescen-

tam a esta atividade os trabalhos de pintura e expressão plásticas, nos quais podem exprimir as emoções do que foi observado. As folhas de papel branco transformam-se ao ritmo da criatividade, refletindo as árvores e os frutos com as cores outonais, quer seja através da pintura ou da colagem. E assim aprendem que todas as fases da vida têm um encanto especial.



ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Em outubro demos início às atividades extracurriculares. Com o objetivo de completar os conhecimentos e ampliar as experiências às crianças da Creche e do Jardim de Infância, no presente ano letivo vai ser lecionado música e inglês. Nas aulas de música será explorada a expressão vocal, a expressão instrumental, a escuta musical, a expressão dramática, a expressão corporal e a dança. Na atividade de inglês as crianças vão ter contacto com um idioma que se distingue da língua materna, mas que por se encontrarem em fase de desenvolvimento vão assimilar facilmente os novos sons linguísticos. O recurso a músicas em inglês, a jogos e a imagens são instrumentos utilizados para motivar e despertar as crianças para as novas aprendizagens.



DIA MUNDIAL DO ANIMAL

No dia 4 de outubro celebramos o Dia do Animal, sendo a oportunidade para falar às crianças da dimensão e beleza do mundo animal. Não foi esquecida a sensibilização para o risco de extinção que está a atingir muitos animais da vida selvagem, e que todos somos responsáveis pela sua proteção. As crianças partilharam as suas experiências com os animais domésticos, sabendo que os devem respeitar e deles cuidar. Com o objetivo de treinar estas competências, as crianças da sala Laranja receberam na sua sala um aquário com três peixinhos. Doravante têm mais uma tarefa diária que fazem com entusiasmo e elevado sentido de responsabilidade: dar-lhes alimento e zelar pela higienização do seu habitat.



Escolas

ECO ESCOLAS - APJB DUPLAMENTE VENCEDOR!



O desafio Geração Depositário nasce de uma parceria com a ERP, Portugal – entidade gestora de Resíduos e Equipamentos Elétricos e Eletrónicos e Pilhas e o Programa Eco-Escolas, que tem como objetivo desafiar as escolas a trabalhar o tema da Economia Circular e sensibilizar para o adequado encaminhamento deste tipo de resíduos (REEE). Nesta edição, em que participaram mais de 600 escolas, o nosso agrupamento participou na atividade de recolha de REEE e Pilhas e na atividade criativa - Constrói o teu Depositário para Pilhas!

Na atividade de recolha de REEE e Pilhas os resultados foram os seguintes:
REEE-561 Kg; PILHAS -118 Kg;
TOTAIS :679 Kg



O nosso agrupamento com a recolha de 118 Kg de pilhas, foi o agrupamento vencedor no distrito de Viana do Castelo!

Na atividade “Constrói o teu Depositário para Pilhas!” participaram as turmas do 8º ano e o 12º ano. Todos fizeram um excelente trabalho! E a aluna Alice Lourenço do 12º A foi uma das premiadas na sua categoria!



Parabéns a todos os alunos envolvidos e a toda a comunidade escolar pela concretização com sucesso destes desafios!

Em breve mais novidades do ECO-ESCOLAS!

Coordenação Eco-Escolas

Cristina Barroso

Ebook – Candidatura ao Galardão

<https://pt.calameo.com/read/00641019593859dd8219c>

Desporto

por Noé Rocha

CICLISMO

TENSAI/SAMBIENTAL/SANTA MARTA - A HISTÓRIA EM ETAPAS (1991-1995)

26 TÍTULOS NACIONAIS, ANA OLÍMPICA e EQUIPA PROFISSIONAL

Etapa de sucesso do Grupo Desportivo do Centro Paroquial. Foi um período áureo, a confirmar as expectativas anunciadas nos anos precedentes. Com efeito, foram 26 os títulos de campeões nacionais conquistados, aconteceu a convocatória olímpica de Ana Barros (Barcelona 92), surgiu a equipa profissional SANTA MARTA/TENSAI/MUNDIAL CONFIANÇA e Eduardo Barros foi nomeado selecionador nacional do ciclismo feminino.

DIREÇÃO

No ano de **1991**, **presidente**, Valdemiro Domingues; **secretário**, Francisco Sá; **tesoureiro**, Lopo Teixeira; **médico**, Rui Nina; **seccionistas**, Albino Antunes, Eduardo Barros, José Parente e Morais Pedreira; **treinadores**, Carlos Passos, José Bastos e Marco Chagas; **mecânicos**, Herlander Abel, Luís Torres e Mécio Lima; **massagista**, Florindo Silva.

Em 1992: **presidente**, Valdemiro Domingues; **secretário**, Francisco Sá; **tesoureiro**, Lopo Teixeira; **médico**, Rui Nina; **seccionistas**, Albino Antunes, Eduardo Barros, José Parente e Morais Pedreira; **treinadores**, Eduardo Barros e Marco Chagas; **mecânicos**, Herlander Abel, Luís Torres e Mécio Lima; **massagistas**, Florindo Silva e Francisco Silva.

Em 1993: **presidente**, Valdemiro Domingues; **secretário**, Francisco Sá; **tesoureiro**, Lopo Teixeira; **médico**, Rui Nina; **seccionistas**, Albino Antunes, Eduardo Barros, José Parente e Morais Pedreira; **treinador**, Eduardo Barros; **mecânico**, Manuel Arieira.

Em 1994: **presidente**, Valdemiro Domingues; **secretário**, Francisco Sá; **tesoureiro**, Lopo Teixeira; **seccionistas**, Albino Antunes, Eduardo Barros, José Parente e Morais Pedreira; **treinadores**, António Antunes, António Barros e Eduardo Barros; **mecânico**, Manuel Arieira.

Em 1995: **presidente**, Valdemiro Domingues; **secretário**, Francisco Sá; **tesoureiro**, Lopo Teixeira; **médico**, Rui Nina; **seccionistas**, Albino Antunes, Eduardo Barros, José Parente e Morais Pedreira; **treinadores**, António Antunes, António Barros e Eduardo Barros; **mecânico**, Manuel Arieira.

EQUIPA FEMININA JUNTOU-SE A PROFISSIONAL

Os destaques desta etapa quinquenal, além da relevância dos títulos, estão na formação da equipa de ciclismo profissional SANTA MARTA/TENSAI/MUNDIAL CONFIANÇA, com orientação de Marco Chagas (tetra vencedor da Volta a Portugal), na ascensão de Eduardo Barros a



selecionador nacional do ciclismo feminino e na seleção de Ana Barros para os Jogos Olímpicos de Barcelona. **A atletas inscritos:**

1991, como juvenil: Vítor Pedreira. Cadetes: António Antunes. Juniores: Carlos Lima e Miguel Ferreira. Amador sénior: António Barros. Femininos: Ana Barros, Ana Cancelo, Carla Pereira, Georgete Fernandes, Isabel Alves, Júlia Alves, Liliana Andrade, Margarida Lopes e Patrícia Fernandes. Profissionais: Arximiro Blanco, Eduardo Soares, Gonzalo Aguiar, João Silva, Joaquim Salgado, Joaquim Sampaio, José Xavier, Luís Machado, Paulo Ferreira, Ricardo Felgueiras e Rui Bela.

Desporto

(continuação)

1992, como juniores: António Antunes, Carlos Lima, Joel Pinto, Marco Lopes, Miguel Ferreira, Manuel Arieira e Vítor Pedreira. Amadores seniores: António Barros e Gonçalo Amorim. Femininos: Ana Barros, Ana Cancelo, Isabel Alves, Júlia Alves, Liliana Andrade, Margarida Lopes e Patrícia Fernandes. Profissionais: Arximiro Blanco, Eduardo Soares, João Silva, Joaquim Salgado, Joaquim Sampaio, José Xavier, Luís Machado, Manuel Abreu, Paulo Ferreira, Ricardo Felgueiras e Rui Bela.

1993, como infantis 1: Luís Malheiro e Ricardo Borlido. Infantis 2: Liliana Rocha e Nuno Silva. Juvenis: Pedro Rocha, Rui Arieira e Sónia Cruz. Femininos: Ana Barros, Ana Cancelo, Isabel Alves, Júlia Alves, Margarida Goraes, Margarida Lopes, Maria Barros, Patrícia Fernandes e Susana Rocha. Juniores: António Antunes, Paulo Parente e Pedro Campos. Cadetes: António Abreu, Carlos Leitão, Gaspar Silva, José Gonçalves, Manuel Arieira, Miguel Cruz e Vítor Pedreira.

1994, em femininos, como infantis: Filipa Arieira e Liliana Rocha. Juvenis: Sónia Cruz. Cadetes: Sandra Rodrigues e Susana Rocha. Juniores: Patrícia Fernandes. Seniores: Ana Barros, Ana Cancelo, Daniela Grelvi, Eva Sahagum, Georgete Fernandes, Isabel Alves, Júlia Alves, Margarida Lopes e Maria Barros.

Em masculinos: nos iniciados: Ricardo Borlido. Infantis: Luis Malheiro. Juvenis: Nuno Silva, Pedro Rocha e Rui Arieira. Cadetes: Carlos Leitão, Filipe Miranda, Gaspar Silva, Hugo Arieira, José Gonçalves, Miguel Cruz e Vítor Pedreira. Juniores: António Abreu, Nelson Ribeiro e Pedro Campos.

1995, em femininos, nos infantis: Joana Bastos. Juvenis: Filipa Arieira e Liliana Rocha. Cadetes: Sónia Cruz e Susana Rocha. Juniores: Patrícia Fernandes e Sandra Rodrigues. Seniores: Ana Barros, Ana Cancelo, Ana Ortiz, Fátima Blásquez, Georgete Fernandes, Isabel Alves, Jeannie Longo, Júlia Alves, Maria Barros, Rebecca Bailey e Tania Klein.

Em masculinos, nos iniciados: José Lourenço. Infantis: Ricardo Borlido. Juvenis: Nuno Silva. Cadetes: Filipe Miranda e Rui Arieira. Juniores: António Abreu, Gaspar Silva, Hugo Arieira, José Gonçalves, Miguel Cruz e Vítor Pedreira.

Por falta de espaço, o histórico dos títulos conquistados entre 91 e 95 sairá na próxima edição.

VOLTA A PORTUGAL PASSOU EM SANTA MARTA

Há já vários anos que não passava por Santa Marta o pelotão da **Volta a Portugal em bicicleta**, o que aconteceu agora, logo na 1.ª etapa em linha, a caminho de Santa Luzia. Muito público, sobretudo nas imediações do Cruzeiro, a dizer à caravana que aqui se vive e alimenta a modalidade. Esta referência é pertinente e prova-se com factos: desde que o clube teve equipa de ciclismo profissional, em 1991, nunca deixou de haver algum atleta que aqui tivesse corrido nos escalões de formação a integrar o pelotão da Volta. Este ano não fugiu à regra e foram três os ciclistas que passaram pela terra do clube que os acolheu e ajudou a crescerem. A saber: **João Benta**, chefe de fila da RP-Boavista, **Ricardo Vilela**, chefe de fila da Burgos BH (Espanha), e **César Fonte**, da Efpapel.



Casamentos

26 de setembro

- **Guilherme da Silva Dias dos Santos e Elisa Maria Amaro Martins**, ambos residentes em Aveiro.

Na casa do Pai...



7 de setembro

- **Manuel Joaquim Rodrigues Pereira**, de 68 anos de idade, casado, residente na rua das Petigueiras, em Santa Marta de Portuzelo.



11 de setembro

- **Carlos Casimiro da Costa Ferreira**, de 86 anos de idade, viúvo, residente na rua de Santa Marta, em Santa Marta de Portuzelo.



Agradecimento



A família de **Manuel Joaquim Rodrigues Pereira** agradece a todas as pessoas que de alguma forma fizeram chegar até si palavras de conforto após o falecimento do nosso querido familiar.

Amigos do Betânia

25,00€ - Manuel António Vieira Neto, José António Silva Fernandes, Graça Maria Oliveira; **20,00€** - José Lourenço Louro, Manuel Sousa da Cruz, Odília M. da Lage Dias;

15,00€ - Valdemar Borlido Guimarães, Maria Augusta R. S. Oliveira Gil, Marta Ramos Gonçalves, José Rodrigues Veloso, Maria Filomena Amorim Melo; **12,00€** - Paulo Jorge Gonçalves S. Amorim; **10,00€** - Laura Maria Parente Franco Enes, Carlos Vieira Dantas, Maria de Fátima Rodrigues Lopes, José Tomás Rodrigues, António Rodrigues Gonçalves Cruz, Anabela Pereira Gonçalves Martins, Sandra Araújo Martins; **7,50€** - Patrícia Dantas;

5,00€ - Francisco Linhares, Maria Oliveira Fernandes;

(continua no próximo número)

As nossas contas

Alminhas Talharezes (Manuel Calçada) - 268,72€

Sagrada Família Fonte Grossa e Sta. Martinha - 13,45€

Bodas de Prata Matrimoniais (1995-2020)

16 de setembro - José Domingos Barreiras Coelho e Maria de Fátima das Bouças Oliveira Parente

17 de setembro - Joaquim Manuel Medeiros Pereira e Maria de Fátima Vieira Lima

23 de setembro - José Augusto Fernandes Ribeiro e Maria da Luz João Viana

30 de setembro - Manuel Hermenegildo Ribeiro da Costa e Carminda Maria de Castro Teixeira

Bodas de Ouro Matrimoniais (1970-2020)

6 de setembro - Manuel da Cruz Rodrigues e Rosa Lajoso da Palma

12 de setembro - André Gonçalves da Cunha Matos e Maria da Conceição Vieira da Silva

12 de setembro - João Franco Casanova e Arminda Augusta Gonçalves Parente Ramos

19 de setembro - Armindo Borlido da Cruz e Prazeres de Fátima Fernandes Ferreira

27 de setembro - Albino Brites Dias Soro e Maria do Carmo Pereira Antunes

SEMINÁRIO DIOCESANO DE VIANA DO CASTELO REABRE AS PORTAS

Depois da pausa de Verão e da suspensão das aulas provocada pela pandemia de Covid-19, o Seminário Diocesano de Viana do Castelo reabriu as portas, no passado mês de setembro, na ocasião em que comemora 25 anos desde a receção dos primeiros seminaristas.

Neste ano, ao todo acolherá 21 seminaristas, sendo que 11 deles estão no Seminário Menor e os restantes 10 no Seminário Maior sediado em Braga.

Com efeito, dividindo cada um pelos 10 arciprestados podemos contar com 2 oriundos do arciprestado de Caminha, 3 vindos do arciprestado de Monção, 2 naturais do arciprestado de Paredes de Coura, 3 originários do arciprestado de Ponte de Lima, 1 nascido no arciprestado de Ponte da Barca, 2 provenientes do arciprestado de Valença, 5 procedentes do arciprestado de Viana do Castelo e 3 provindos do arciprestado de Vila Nova de Cerveira.



Somos paróquia que evangeliza

JOSÉ AMORIM COMPLETA 100 ANOS DE VIDA

No dia 18 de setembro de 2020 José António Amorim Gonçalves, morador da rua José de Brito em Santa Marta de Portuzelo, completou 100 anos de vida repleta de vivências.

Recorda-se da construção do Templo de Santa Luzia. Começou a sua atividade na reparação de relógios, tendo ajudado a reparar o relógio existente em plena Praça da República, em Viana do Castelo, passando depois a eletrotécnico na reparação de rádios e posteriormente, com o surgimento da televisão em Portugal que surgiu no final da década de 50, na reparação de aparelhos televisores.

Foram anos de labor, sempre ligados à antiga Casa Pontes que existiu na Praça da República.

Mas, as histórias que mais conta são inerentes ao trabalho que fazia para animar as festas das freguesias vizinhas, na instalação de som para o povo dançar e se divertir. Sempre na companhia da sua “amiga” bicicleta.

A família congratula-se por esta linda idade, única e rara.

GUIAS A patrulha Leoa, fez o seu embarque para uma grande expedição no passado dia 17 de outubro. Passados quatro anos **Um dia especial!** como Aventuras, vêm agora mais 4 na descoberta de novos rumos. Boa Caça, patrulha Leoa!

“Passaram-se 4 anos desde que aqui chegamos o lenço verde pusemos ao pescoço e aventuras nos tornamos

Anos de muita animação acampamentos e amizade que levamos no nosso coração

Guias sinónimo de família todas juntas em união tornar o mundo melhor é a nossa missão

Chegou a hora de partir vamos agora navegar e uma nova aventura iremos enfrentar

Muito obrigada por todas as que nos ajudaram estamos muito agradecidas pelas que nos cuidaram

Principalmente às chefes que estarão sempre nos nossos corações pela alegria e bondade das nossas realizações”



Contactos úteis:

Centro Social da Paróquia de Santa Marta: 258 830 336 | Junta Freguesia Santa Marta de Portuzelo: 258 830 605 | Unidade de Saúde de Santa Marta de Portuzelo: 258 808 860
Emergência: 112 | GNR: 258 840 470 | PSP: 258 809 880 | Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo: 258 800 840 | Bombeiros Municipais de Viana do Castelo: 258 840 400

Apoios:

| | |
|--|---|
|  RESTAURANTE CAMELO PORTUZELO | <p>Rua de Santa Marta, 119 Tel. 258 839 090 / 3 - Fax 258 839 099 4925-104 VIANA DO CASTELO</p> |
|  RESTAURANTE CAMELO APÚLIA | <p>Rua de Facho (Moinhos da Praia) Tel. 253 987 600 - Fax 253 987 627 4740-055 ESPOSENDE</p> |

Quinta do Carvalho

José Ramos Soares

Telef. | 258 831 097 • Telem. | 96 554 17 95 • Telem. | 96 656 67 30

Rua de Portuzelo, 36 • Santa Marta de Portuzelo
4900-251 PORTUZELO • VIANA DO CASTELO

Betânia do Lima

Inscrito no Instituto de Comunicação Social com o n.º 105423

Propriedade:

Fábrica da Igreja da Paróquia de Santa Marta
Contribuinte Fiscal n.º 501170081
e registada como empresa jornalística com o n.º 213.088

Redação e Administração:

Noé Rocha, M.ª de Fátima Parente e Cândida Fernandes
Centro Social e Paroquial de Santa Marta de Portuzelo
Viana do Castelo | Tel.: 258 830 336

Design Gráfico e Editorial:

Lino Rodrigues Design
www.linorodrigues.com
Sta. Marta de Portuzelo
Email: design@linorodrigues.com

Impressão:

Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António
Viana do Castelo | Tel.: 258 823 987
Email: design@graficacasadosrapazes.com

Tiragem:
650uni
Preço:
1€